



FACULDADE: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB CURSO: CIÊNCIA DA

COMPUTAÇÃO **DISCIPLINA**: SISTEMAS DE TEMPO REAL E EMBARCADOS

CARGA HORÁRIA: 60 H. A. ANO/SEMESTRE: 2020/02

PROFESSOR: ADERBAL BOTELHO HORÁRIOS: SEGUNDAS E QUARTAS

LISTA DE EXERCÍCIOS 01

EXERCÍCIO 01

Considere o sistema da Figura 1, que trata da regulação de nível de um reservatório de água. O sistema deve ficar sempre entre os níveis mínimos e máximo. Uma bomba quando ligada tende a esvaziar o reservatório e uma válvula permite enchê-lo quando aberta. A informação de nível é fornecida por dois sensores indicando os limites inferior e superior para a água contida no reservatório (respectivamente nível mínimo e nível máximo).

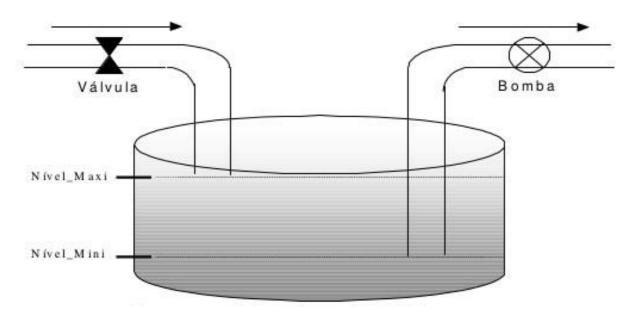


Figura 1: Esquema de regulação de nível de um reservatório [FARINES, Jean-Marie et al, 2000]

Levando em consideração o esquema proposto, responda às seguintes perguntas:

(a) O sistema de controle pode ser considerado de tempo real? Por quê?

- **R)** O sistema de controle pode ser considerado de tempo real porque o reservatório está executando múltiplas tarefas em um determinado tempo, sendo uma característica de sistema em tempo real.
- (b) Quais as restrições de tempo que você encontrou para o sistema, se existirem?
 - **R)** Algumas restrições de tempo que podem ocorrer são: entupimento da válvula que é utilizada para encher, problema na bomba, problemas nos sensores que indicam os limites inferior e



Pró-Reitoria Acadêmica Diretoria Acadêmica Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica

superior para a água contida no reservatório e também problemas de hardware e de software que botam esse mecanismo todo em funcionamento.

- (c) Você considera que a orquestração das tarefas utiliza uma abordagem síncrona ou assíncrona?
 - R) A orquestração das tarefas utiliza uma abordagem síncrona.
- (d) Considere que o sistema pode ser decomposto em dois módulos: controle do nível de água e consumo de água pela bomba. Liste todas as tarefas que puder desenhar para ambos os módulos.
 - **R)** Os módulos visam manter o nível de reservatório entre o nível mínimo e o máximo indicado pelos sensores de nível, abrindo e fechando a válvula de regulação do reservatório a partir da emissão dos sinais.

O mecanismo de regulação é ativado por um comando externo de inicio e atua até ocorrer o comando de fim

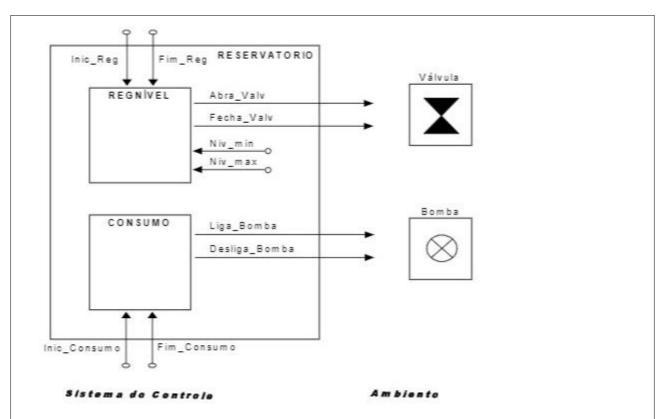
Fontes: https://docplayer.com.br/3131526-Sistemas-de-tempo-real.html



Pró-Reitoria Acadêmica Diretoria Acadêmica Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica

EXERCÍCIO 01
(e) Desenhe o esquema de tarefas como uma máquina de estados, representando todas as dependências.





Fontes: https://docplayer.com.br/3131526-Sistemas-de-tempo-real.html

- (f) Dentre as tarefas modeladas, quais podem ser consideradas períodicas e quais podem ser consideradas aperiódicas?
 - **R)** Os atos de ligar e desligar a bomba e válvula são periódicas, e os de consumo do início e fim são aperiódicas

EXERCÍCIO 02



Considere o diagrama de fluxo de dados para um veículo de navegação autônoma (AGV – "Automatically Guided Vehicle") descrito na Figura 2. Veículos com navegação autônoma são usados, por exemplo, para transporte de material no chão da fábrica, para a inspeção em áreas de risco ou depósitos de material tóxico.

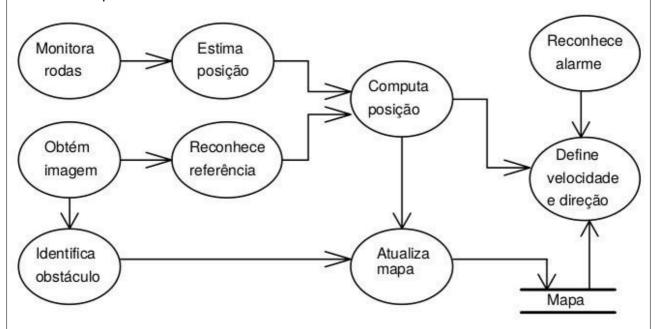


Figura 2: Sistema de navegação de um veículo de navegação autônoma [FARINES, Jean-Marie et al, 2000]

No projeto em questão a navegação utiliza uma combinação de três informações: monitoração do movimento das rodas, observação de pontos de referência no ambiente e conhecimento prévio de um mapa básico do ambiente. O movimento das rodas é medido e marcado sobre o mapa do ambiente, o qual foi carregado previamente. A estimativa da posição do veículo a partir do movimento das rodas torna-se mais imprecisa na medida que a distância percorrida aumenta. O erro retorna para zero quando a observação de pontos de referência no ambiente permite determinar com exatidão a posição do veículo. Além disto, obstáculos podem ser observados e, neste caso, o mapa do ambiente é atualizado. A partir da posição, velocidade e direção atuais do veículo, e do plano a ser seguido, são definidas a nova direção

EXERCÍCIO 02



e a velocidade a ser implementadas.

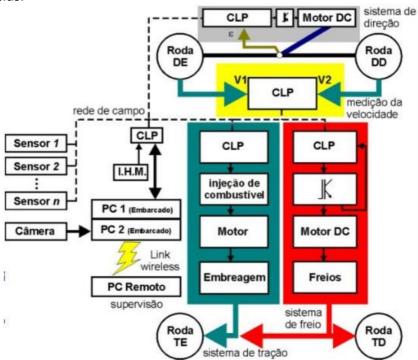
Levando em consideração o esquema proposto, responda às seguintes perguntas:

- (a) O sistema de controle pode ser considerado de tempo real? Por quê?
 - **R)** Sim porque esse sistema é um sistema de controle podendo atualizar e transferir dados e posições de forma simultânea, sendo um sistema operacional que executa múltiplas tarefas.
- (b) Quais as restrições de tempo que você encontrou para o sistema, se existirem?
 - **R)** Na física do veículo é imposto restrições temporais para a navegação, para que este seja apto de evitar colisões e realizar manobras com seguranças. A definição de velocidade e direção tem o período definido pela física do veículo.
- (c) Você considera que a orquestração das tarefas utiliza uma abordagem síncrona ou assíncrona?

 Assíncrona
- (d) Considere que o sistema pode ser decomposto em dois módulos: controle do nível de água e consumo de água pela bomba. Liste todas as tarefas que puder desenhar para ambos os módulos.

Essa questão foi repetido (está igual a 1D)

(e) Desenhe o esquema de tarefas como uma máquina de estados, representando todas as dependências.



(f) Dentre as tarefas modeladas, quais podem ser consideradas períodicas e quais podem ser consideradas aperiódicas?



Pró-Reitoria Acadêmica Diretoria Acadêmica Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica

R) O reconhecimento do alarme não é periódico porque o alarme não é regular e as monitoradas são periódicas por serem regulares

EXERCÍCIO 03

Considerando os algoritmos de escalonabilidade que você já conhece para tarefas periódicas, é possível determinar se o conjunto de tarefas definido é escalonável? Quais conjuntos de tarefas são escalonáveis?

R) Sim é possível determinar quando o conjunto de tarefas é escalonável, esses conjuntos de tarefas devem apresentar correção lógica e temporal.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

SHAW, Alan C. Sistemas e Software de Tempo Real. Porto Alegre: Bookman, 2003.s

FARINES, Jean-Marie et al. Sistemas de Tempo Real. São Paulo: IME-USP, 2000. v. 1. (http://lattes.cnpq.br/4953705856223870)

QING, Li et al. Real-time Concepts for Embedded System. San Francisco: CMP Books, 2003.

COMPLEMENTAR

MOORE, Michael et al. Principles of Real-time Software Engineering. Toronto: Wall & Emerson, 1998.

LIU, Jane W. S. Real-time systems. New Jersey: Prentice Hall, 2000.



Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica

BIBLIOGRAFIA

DEREK, Hatley et al. Strategies for Real-time System Specification. Oxford: Dorset House, 1988.

WILLIAMS, R. Real-time Systems Development. [S. I.]: Butterworth-Heinemann, 2005.

OLDEROG, E. R.; DIERKS, H. Real-time Systems: formal specification and automatic verification. Cambridge: Cambridge Press, 2008.